



*Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará  
filiada à  
Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil*



### **NOTA DE REPÚDIO**

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec) vem a público REPUDIAR as declarações do candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que, na noite de quinta-feira (25), em entrevista ao Jornal Nacional da TV Globo, qualificou o Agronegócio brasileiro de forma leviana e criminosa.

Ao qualificar o Agronegócio como “fascista”, o candidato demonstra um completo desconhecimento da realidade e da grandeza de um setor que gera milhões de empregos e traz bilhões em divisas ao Brasil.

Diferente do candidato, que nega o assalto aos cofres públicos da Nação quando esteve no poder - crime confessado por seus partidários -, os Produtores Rurais que fazem o Agronegócio brasileiro são trabalhadores incansáveis.

Durante a crise da Covid, o Agronegócio brasileiro não parou, produzindo frutas, hortaliças, grãos, carne, leite, garantindo alimento para o Brasil e para boa parte do mundo. Fez isso apesar dos delinquentes que invadem terras e atrapalham quem verdadeiramente produz e gera crescimento para o País. Delinquentes estes, aliás, que contam com o apoio do candidato.

Segundo a FAO (agência da ONU para Alimentação e Agricultura), o Agronegócio brasileiro foi o que apresentou as maiores taxas de crescimento agropecuário de 1990 a 2020, com uma média anual de 2,7% para o setor agrícola e de 3,5% para o setor pecuário, mantendo a maior participação de florestas nativas de seu território (cerca de 60%).

Com base em ciência e tecnologia, o Agronegócio brasileiro apresentou a maior taxa de crescimento da produtividade mundial, de maneira sustentável e com a maior cobertura de vegetação nativa do mundo, produzindo alimentos, gerando energia e preservando o meio ambiente.

As palavras do candidato não mudarão a realidade. Ao mesmo tempo em que repudia suas declarações contra o Agronegócio, a Faec conclama o candidato a deixar quem quer produzir e gerar renda em paz!

A Faec subscreve as palavras do presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, que durante o Encontro Nacional do Agro, afirmou que "não há mais espaço neste País para uma equipe corrupta e incompetente. E muito menos para o retorno de um candidato que foi processado e preso como ladrão".

Viva o AGRONEGÓCIO brasileiro!

Fortaleza, Ceará, 26 de agosto de 2022.

**Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará**